



NOTAS EXPLICATIVAS AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES DO MUNICÍPIO DE
CORTÊS
EXERCÍCIO FINANCEIRO 2016**1. CONTEXTO OPERACIONAL**

O Instituto de Previdência dos Servidores do Município de Cortês – **CORTÊSPREV**, com sede Rua Cel. Jose Belarmino, 48 – Centro Cortês, Pernambuco, inscrito no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica, sob o nº 07.969.857/0001-63, criada através da Lei Municipal nº 1.528 de 21 de novembro de 2001, visa dar cobertura aos riscos a que estão sujeitos os beneficiários e compreendem um conjunto de benefícios que atendam a subsistência nos eventos de aposentadorias e pensões. São segurados do RPPS o servidor público titular de provimento efetivo dos órgãos dos Poderes Executivos e Legislativos, e suas autarquias

Apresentamos a Nota Explicativas as Demonstrações Contábeis, conforme determina a Resolução TCE nº 037/2016, e em observância a Lei 4.320/64, a Lei 9.718/98, a Lei Complementar 101/2000, as portarias e instruções normativas da Secretaria do Tesouro Nacional, princípios fundamentais de Contabilidade as Normas Brasileiras de Contabilidade, e atendendo a exigência da Resolução 37 de 14 de dezembro de 2016 do Tribunal de Contas do Estado de Pernambuco.

A partir da Lei nº .953 de 04 de Novembro de 2010, o Regime Próprio de Previdência Social, procedeu a segregação de massas, sendo que a gestão previdenciária passou a ser instrumentalizada por dois fundos: Fundo Financeiro e Fundo de Previdenciário

Todos os registros contábeis do exercício de 2016, foram executados através de sistema informatizado, fornecido por Fiorilli Sociedade Civil Ltda, que tem atividade principal o desenvolvimento e locação de software, situada na Av. Marginal, 65, Distrito Industrial – Balsamo-SP, CEP 15.150-000, cuja ferramenta é adequado ao Plano de Contas Aplicado ao Setor Público.

Fundo Financeiro

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

O Balanço Orçamentário demonstrará as receitas detalhadas por categoria econômica e origem, especificando a previsão inicial, a previsão atualizada para o exercício, a receita realizada e o saldo, que corresponde ao excesso ou déficit de arrecadação.

Demonstrará, também, as despesas por categoria econômica e grupo de natureza da despesa, discriminando a dotação inicial, a dotação atualizada para o exercício, as despesas empenhadas, as despesas liquidadas, as despesas pagas e o saldo da dotação.

As informações estruturais do Balanço orçamentário:

1. Previsão Inicial: Demonstra os valores da previsão inicial das receitas conforme consta na Lei Orçamentária Anual (LOA);
2. Previsão Atualizada: Demonstra os valores da previsão atualizada das receitas, que refletem a reestimativa da receita;
3. Dotação Inicial: Demonstra os valores dos créditos iniciais conforme consta na Lei Orçamentária Anual (LOA);
4. Dotação Atualizada: Demonstra a dotação inicial somada aos créditos adicionais abertos ou reabertos durante o exercício de referência, deduzidos das respectivas anulações e cancelamentos.
5. Receitas Realizadas: Correspondem às receitas arrecadadas diretamente pelo órgão, ou por meio de outras instituições como, por exemplo, a rede bancária;
6. Despesas Empenhadas: Demonstra os valores das despesas empenhadas no exercício, inclusive das despesas em liquidação, liquidadas ou pagas;
7. Despesas Liquidadas: Demonstra os valores das despesas liquidadas no exercício de referência, inclusive das despesas pagas;
8. Despesas Pagas: Demonstra os valores das despesas pagas no exercício de referência.



ANALISE ORÇAMENTARIA 2016:

Receita Orçamentária:

Foi previsto arrecadação de receitas no exercício de 2016 de R\$ 4.310.000,00 Arrecadou-se o valor de R\$ 2.491.128,53 referente a receitas de contribuições, R\$ 1.866.820,11 (Aporte Financeiro) R\$ 362,18 receita patrimonial e R\$ 136.051,32 referente a outras receitas correntes (Aporte) expressando o 104,27% do almejado para o exercício, totalizando R\$ 4.494.362,14

Despesas Orçamentária:

Foi fixada inicialmente a despesa de R\$ 4.310.000,00 durante o exercício financeiro ocorreram suplementação no valor de R\$ 5.200.000,00, utilizando como fonte de recurso, a dotação de despesas de outras entidades. Desta forma a despesa autorizada foi de R\$ 4.830.000,00. A execução transcorreu da seguinte forma:Empenhada R\$ 4.679.597,03, liquidada R\$ 4.679.597,03 e Paga R\$ 4.412.672,22 desta forma, o valor utilizado em relação ao previsto foi de 96,88%.

Resultado : Receita x Despesas

Houve um **Déficit orçamentário** no valor de R\$ 185.234,89

Demonstrativo de Execução dos Restos a Pagar Não Processados – ANEXO I

Restos a pagar não processados em exercícios anteriores o valor é R\$ 55.050,00, Desse total foram pagos R\$ 41.850,00. Em 2016 restos a pagar não processados não ocorreram.

Demonstrativo de Execução dos Restos a Pagar o Processados – ANEXO II

Restos a pagar inscritos em 31.12.2016 foi R\$ 266.924,81 Pagos R\$ 349.021,22 referente aos restos a pagar do exercício de 2015. O saldo final neste anexo, é o mesmo valor da inscrição de 2016.

BALANÇO FINANCEIRO

O Balanço Financeiro demonstra as receitas e despesas orçamentárias, bem como os ingressos e dispêndios extra orçamentários, conjugados com os saldos de caixa do exercício anterior e os que se transferem para o início do exercício seguinte.

É composto por um único quadro que evidencia a movimentação financeira das entidades do setor público, demonstrando:

- receita orçamentária realizada e a despesa orçamentária executada, por fonte / destinação de recurso,
- discriminando as ordinárias e as vinculadas;
- os recebimentos e os pagamentos extra orçamentários;
- as transferências financeiras recebidas e concedidas, decorrentes ou independentes da execução orçamentária,
- destacando os aportes de recursos para o RPPS; e
- o saldo em espécie do exercício anterior e para o exercício seguinte.

INGRESSOS

1. Receita Orçamentária

Os valores de correspondente as receitas orçamentárias que ingressaram, no exercício financeiro de 2016, correspondem ao valor de total de R\$ 4.494.362,14

2. Transferências Financeiras - Recebidas

Foi recebida durante o exercício o valor de R\$ 128.690,25

3. Ingressos Extra-Orçamentario

Totalizando o valor de R\$ 1.115.436,92 desmembrado da seguinte forma Restos a pagar (inscrição) Processados R\$ 266.924,81, Consignações R\$ 848.512,11 .

4. Aporte Financeiro – 1.866.820,11

5. Saldo do Exercício Anterior

Caixa e Bancos em 31.12.2015.....R\$ 162,85



DISPÊNDIOS

1. Despesa Orçamentária

O valor total da despesa Orçamentária empenhada em 2016 foi de R\$ 4.679.597,03

2. 2 Transferências Financeiras - Concedida

Foi transferida durante o exercício o valor de R\$ 5.670,87

3. Despesas Extra-Orçamentario

Totalizaram o valor de R\$ 1.006.639,65, desmembrado da seguinte forma Restos a pagar pagos Processados R\$ 390.871,22, Consignações R\$ 615.768,43

4. Saldo para o exercício seguinte

Conta movimento em 31.12.2016.....R\$ 46.744,61

BALANÇO PATRIMONIAL

O Balanço Patrimonial é a demonstração contábil que evidencia, qualitativa e quantitativamente, a situação patrimonial da entidade pública por meio de contas representativas do patrimônio público, bem como os atos potenciais, que são registrados em contas de compensação (natureza de informação de controle).

Os ativos e passivos são conceituados e segregados em circulante e não circulante.

A Lei nº 4.320/64, confere viés orçamentário ao Balanço Patrimonial ao separar o ativo e o passivo em dois grupos, Financeiro e Permanente, em função da dependência ou não de autorização legislativa ou orçamentária para realização dos itens que o compõem.

O Balanço Patrimonial é composto por:

- a) Quadro Principal;
- b) Quadro dos Ativos e Passivos Financeiros e Permanentes;
- c) Quadro das Contas de Compensação (controle); e
- d) Quadro do Superávit / Déficit Financeiro.

O Balanço Patrimonial permite análises diversas acerca da situação patrimonial da entidade, como sua liquidez.



ANÁLISE:

1. ATIVO CIRCULANTE

Composto por ativos que atendem um dos dois seguintes critérios:

- a) estarem disponíveis para realização imediata; ou
- b) terem expectativa de realização até doze meses da data das demonstrações contábeis.

Compreende os ativos que atendam a qualquer um dos seguintes critérios: sejam caixa ou equivalente de caixa; sejam realizáveis ou mantidos para venda ou consumo dentro do ciclo operacional da entidade; sejam mantidos primariamente para negociação; sejam realizáveis no curto prazo.

1.1 Caixa e Equivalentes de Caixa

Compreende o somatório dos valores em caixa e em bancos, bem como equivalentes, que representam recursos com livre movimentação para aplicação nas operações da entidade e para os quais não haja restrições para uso imediato.

CREDITOS E EQUIVALENTES DE CAIXA			
Descrição	2016	2015	
Investimentos e Aplicações Financeiras	46.744,61		162,85
Total.....	46.744,61		162,85

2. ATIVO NÃO CIRCULANTE

Compreende os ativos têm expectativa de realização após doze meses da data das demonstrações contábeis.

Integram o ativo não circulante: o ativo realizável a longo prazo, os investimentos, o imobilizado, o intangível e eventual saldo amortizar do ativo diferido.

2.2 Imobilizado

Compreende os direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados a manutenção das atividades da entidade ou exercidos com essa finalidade, inclusive os decorrentes de operações que transfiram a ela os benefícios, os riscos e o controle desses bens.

Imobilizado		
Descrição	2016	2015
Bens móveis	19.929,81	19.929,81
(+) incorporação de bens	0,00	0,00
(-) Depreciação	5.978,95	3.985,97
Saldo Atual	13.950,86	15.943,84

3 PASSIVO CIRCULANTE

Compreende os passivos exigíveis até doze meses da data das demonstrações contábeis.

Compreende as obrigações conhecidas e estimadas que atendam a qualquer um dos seguintes critérios: tenham prazos estabelecidos ou esperados dentro do ciclo operacional da entidade; sejam mantidos primariamente para negociação; tenham prazos estabelecidos ou esperados no curto prazo; sejam valores de terceiros ou retenções em nome deles, quando a entidade do setor público for fiel depositaria, independentemente do prazo de exigibilidade.

3.1 Obrigações trabalhistas, previdenciárias e assistenciais a pagar

Compreende as obrigações referentes a salários ou remunerações, bem como benefícios aos quais o empregado ou servidor tenha direito, aposentadorias, reformas, pensões e encargos a pagar, benefícios assistenciais, inclusive os precatórios decorrentes dessas obrigações, com vencimento no curto prazo.

Obrigações trabalhistas, previdenciárias e assistenciais a pagar		
Descrição	2016	2015
Benefícios Previdenciários a pagar	266.924,81	328.125,55
Total.....	266.924,81	328.125,55

3.2 Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo

Compreende as obrigações junto a fornecedores de matérias-primas, mercadorias e outros materiais utilizados nas atividades operacionais da entidade, bem como as obrigações decorrentes do fornecimento de utilidades e da prestação de serviços, tais como de energia elétrica, água, telefone, propaganda, alugueis e todas as outras contas a pagar, inclusive os precatórios decorrentes dessas obrigações, com vencimento no curto prazo.

Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo		
Descrição	2016	2015
Fornecedores Nacionais	0,00	39.200,00
Total.....	0,00	39.200,00



3.3 Demais Obrigações a Curto Prazo

Compreende as obrigações da entidade junto a terceiros não inclusas nos subgrupos anteriores, com vencimento no curto prazo, inclusive os precatórios decorrentes dessas obrigações, com vencimento no curto prazo.

Demais Obrigações a Curto Prazo		
Descrição	2016	2015
Valores restituíveis	496.414,52	482.706,88
Total.....	496.414,52	482.706,88

4 PASSIVO NÃO CIRCULANTE

Compreende os passivos exigíveis **após doze meses** da data das demonstrações contábeis.

Compreende as obrigações conhecidas e estimadas que não atendam a nenhum dos critérios para serem classificadas no passivo circulante.

5 PATRIMONIO LIQUIDO

Compreende o valor residual dos ativos depois de deduzidos todos os passivos.

Patrimônio Líquido		
Descrição	2016	2015
Resultado do Patrimônio líquido	-702.643,86	-833.925,74
Total.....	-702.643,86	-833.925,74

DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

A Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP) evidenciará as alterações verificadas no patrimônio, resultantes ou independentes da execução orçamentária, e indicará o resultado patrimonial do exercício.

O resultado patrimonial do período é apurado pelo confronto entre as variações patrimoniais quantitativas aumentativas e diminutivas.

A DVP permite a análise das alterações dos elementos patrimoniais e do desempenho da administração pública



Variações Patrimoniais Quantitativas

Descrição	2016	2015
Variações Patrimoniais Aumentativas	4.860.392,76	23.704.034,95

Descrição	2016	2015
Variações Patrimoniais Diminutivas	4.729.110,88	23.838.675,25

Descrição	2016	2015 (DEFICIT)
Resultado Patrimonial - SUPERAVIT	131.281,88	(132.640,30)

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

A Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC) identificará:

- as fontes de geração dos fluxos de entrada de caixa;
- os itens de consumo de caixa durante o período das demonstrações contábeis; e
- o saldo do caixa na data das demonstrações contábeis.

Esta Demonstração permite a análise de capacidade da entidade gerar caixa e equivalentes de caixa e da utilização de recursos próprios e de terceiros em suas atividades.

Pode ser analisada, também, mediante comparação dos fluxos de caixa, gerados ou consumidos, com o resultado do período e com o total do passivo, permitindo identificar, por exemplo: a parcela dos recursos utilizada para pagamento da dívida e para investimentos, e a parcela da geração líquida de caixa atribuída às atividades operacionais.

O resultado da soma das atividades operacionais, de investimento e de financiamentos, apresentou saldo positivo de R\$ 46.744,61, correspondente a diferença entre os saldos iniciais e finais de caixa e equivalente de caixa do exercício em referência.

O resultado apresentado é R\$ 46.481,76 maior que o do exercício anterior, representando um aumento de 99,65 % no período.

Cortês 30 de Dezembro de 2016.

Almir Melo Borba
Gestor Executivo

José Carlos Batista dos Santos
-Contador-



DECLARAÇÃO DE CONFORMIDADE COM A LEGISLAÇÃO E COM AS NORMA DE CONTABILIDADE APLICAVEIS

Declaramos, conforme determina Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP) – 6ª Edição, Parte V, tópico 8, a, iv, que o Fundo de Previdência do Município de Palmares, apresenta as Demonstrações Contábeis do período de 01 de janeiro de 2016 a 31 de dezembro de 2016, que a elaboração dos balanços do Município estão em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, dentro dos padrões estabelecidos na já citada norma, observadas todas as particularidades, descritas na respectivas notas explicativas.

Todos os registros contábeis do exercício de 2016, foram executados através de sistema informatizado, fornecido por Fiorilli Sociedade Civil Ltda, que tem atividade principal o desenvolvimento e locação de software, situada na Av. Marginal, 65, Distrito Industrial – Balsamo-SP, CEP 15.150-000, cuja ferramenta é adequado ao Plano de Contas Aplicado ao Setor Público.

Cortês 30 de Dezembro de 2016.

Almir Melo Borba
-Gestor Executivo-

José Carlos Batista dos Santos
-Contador-

Documento Assinado Digitalmente por: ALMIR MELO BORBA, JOSE CARLOS BATISTA DOS SANTOS
Acesse em: <https://stc.cei.pe.gov.br/epv/validaDoc.seam> Código do documento: 74296278-603b-48ac-b7e0-1e5211ec7a87



Fundo Previdenciário

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

O Balanço Orçamentário demonstrará as receitas detalhadas por categoria econômica e origem, especificando a previsão inicial, a previsão atualizada para o exercício, a receita realizada e o saldo, que corresponde ao excesso ou déficit de arrecadação.

Demonstrará, também, as despesas por categoria econômica e grupo de natureza da despesa, discriminando a dotação inicial, a dotação atualizada para o exercício, as despesas empenhadas, as despesas liquidadas, as despesas pagas e o saldo da dotação.

As informações estruturais do Balanço orçamentário:

1. Previsão Inicial: Demonstra os valores da previsão inicial das receitas conforme consta na Lei Orçamentária Anual (LOA);
2. Previsão Atualizada: Demonstra os valores da previsão atualizada das receitas, que refletem a reestimativa da receita;
3. Dotação Inicial: Demonstra os valores dos créditos iniciais conforme consta na Lei Orçamentária Anual (LOA);
4. Dotação Atualizada: Demonstra a dotação inicial somada aos créditos adicionais abertos ou reabertos durante o exercício de referência, deduzidos das respectivas anulações e cancelamentos.
5. Receitas Realizadas: Correspondem às receitas arrecadadas diretamente pelo órgão, ou por meio de outras instituições como, por exemplo, a rede bancária;
6. Despesas Empenhadas: Demonstra os valores das despesas empenhadas no exercício, inclusive das despesas em liquidação, liquidadas ou pagas;
7. Despesas Liquidadas: Demonstra os valores das despesas liquidadas no exercício de referência, inclusive das despesas pagas;
8. Despesas Pagas: Demonstra os valores das despesas pagas no exercício de referência.



ANALISE ORÇAMENTARIA 2016:

Receita Orçamentária:

Foi previsto arrecadação de receitas no exercício de 2016 de R\$ 145.000,00 Arrecadou-se o valor de R\$ 199.397,79 referente a receitas de contribuições, R\$ 174.798,57 receita patrimonial e R\$ 276,31 referente a outras receitas correntes expressando o 120,55% do almejado para o exercício.

Despesas Orçamentária:

Foi autorizada a despesa no exercício de 2016 de R\$ 145.000,00 a execução transcorreu da seguinte forma: Empenhada R\$ 34,40, Liquidada R\$ 34,40,03 e Paga R\$ 34,40 desta forma, o valor utilizado em relação ao previsto foi de 0,02%.

Resultado : Receita x Despesas

Houve um **Superavit orçamentário** no valor de R\$ 374.438,27

Demonstrativo de Execução dos Restos a Pagar Não Processados – ANEXO I

Não houve Restos a pagar não processados no exercício de 31.12.2016

Demonstrativo de Execução dos Restos a Pagar o Processados – ANEXO II

Não houve Restos a pagar processados no exercício de 31.12.2016

BALANÇO FINANCEIRO

O Balanço Financeiro demonstra as receitas e despesas orçamentárias, bem como os ingressos e dispêndios extra orçamentários, conjugados com os saldos de caixa do exercício anterior e os que se transferem para o início do exercício seguinte.

É composto por um único quadro que evidencia a movimentação financeira das entidades do setor público, demonstrando:

- receita orçamentária realizada e a despesa orçamentária executada, por fonte / destinação de recurso,
- discriminando as ordinárias e as vinculadas;



- os recebimentos e os pagamentos extra orçamentários;
- as transferências financeiras recebidas e concedidas, decorrentes ou independentes da execução orçamentária,
- destacando os aportes de recursos para o RPPS; e
- o saldo em espécie do exercício anterior e para o exercício seguinte.

INGRESSOS

1. Receita Orçamentária

Os valores de correspondente as receitas orçamentárias que ingressaram, no exercício financeiro de 2016, correspondem ao valor de total de R\$ 374.472,67

2. Transferências Financeiras - Recebidas

Foi recebida durante o exercício o valor de R\$ 5.670,87

3. Não ocorreu Aporte financeiro no exercício

4. Saldo do Exercício Anterior

Caixa e Bancos em 31.12.2015.....R\$ 1.175.000,01

DISPÊNDIOS

1. Despesa Orçamentária

O valor total da despesa Orçamentária empenhada em 2016 foi de R\$ 34,40

2. 2 Transferências Financeiras - Concedida

Foi transferida durante o exercício o valor de R\$ 56.690,25

3. Saldo para o exercício seguinte

Conta movimento em 31.12.2016.....R\$ 1.498.418,90

BALANÇO PATRIMONIAL

O Balanço Patrimonial é a demonstração contábil que evidencia, qualitativa e quantitativamente, a situação patrimonial da entidade pública por meio de contas representativas do patrimônio público, bem como os atos potenciais, que são registrados em contas de compensação (natureza de informação de controle).

Os ativos e passivos são conceituados e segregados em circulante e não circulante.

A Lei nº 4.320/64, confere viés orçamentário ao Balanço Patrimonial ao separar o ativo e o passivo em dois grupos, Financeiro e Permanente, em função da dependência ou não de autorização legislativa ou orçamentária para realização dos itens que o compõem.

O Balanço Patrimonial é composto por:

- a) Quadro Principal;
- b) Quadro dos Ativos e Passivos Financeiros e Permanentes;
- c) Quadro das Contas de Compensação (controle); e
- d) Quadro do Superávit / Déficit Financeiro.

O Balanço Patrimonial permite análises diversas acerca da situação patrimonial da entidade, como sua liquidez.

ANÁLISE:

1. ATIVO CIRCULANTE

Composto por ativos que atendem um dos dois seguintes critérios:

- a) estarem disponíveis para realização imediata; ou
- b) terem expectativa de realização até doze meses da data das demonstrações contábeis.

Compreende os ativos que atendam a qualquer um dos seguintes critérios: sejam caixa ou equivalente de caixa; sejam realizáveis ou mantidos para venda ou consumo dentro do ciclo operacional da entidade; sejam mantidos primariamente para negociação; sejam realizáveis no curto prazo.

1.1 Caixa e Equivalentes de Caixa

Compreende o somatório dos valores em caixa e em bancos, bem como equivalentes, que representam recursos com livre movimentação para aplicação nas operações da entidade e para os quais não haja restrições para uso imediato.

CREDITOS E EQUIVALENTES DE CAIXA		
Descrição	2016	2015
Investimentos e Aplicações Financeiras	1.498.418,90	1.175.000,01

3 PASSIVO CIRCULANTE

Compreende os passivos exigíveis até doze meses da data das demonstrações contábeis.

Compreende as obrigações conhecidas e estimadas que atendam a qualquer um dos seguintes critérios: tenham prazos estabelecidos ou esperados dentro do ciclo operacional da entidade; sejam mantidos primariamente para negociação; tenham prazos estabelecidos ou esperados no curto prazo; sejam valores de terceiros ou retenções em nome deles, quando a entidade do setor público for fiel depositaria, independentemente do prazo de exigibilidade.

3.3 Demais Obrigações a Curto Prazo

Compreende as obrigações da entidade junto a terceiros não inclusas nos subgrupos anteriores, com vencimento no curto prazo, inclusive os precatórios decorrentes dessas obrigações, com vencimento no curto prazo.

Demais Obrigações a Curto Prazo		
Descrição	2016	2015
Valores restituíveis	148,94	148,94

4 PASSIVO NÃO CIRCULANTE

Compreende os passivos exigíveis **após doze meses** da data das demonstrações contábeis.

Compreende as obrigações conhecidas e estimadas que não atendam a nenhum dos critérios para serem classificadas no passivo circulante.

4.1 Provisões a Longo Prazo

Compreende os passivos de prazo ou de valor incertos, com probabilidade de ocorrerem no longo prazo.

O aumento do passivo atuarial, decorre das avaliações ocorridas em 2015, conforme quadro demonstrativo abaixo:

Provisões a Longo Prazo		
Descrição	2016	2015
Provisões Matemáticas previdenciárias a longo prazo	1.175.162,86	1.605.250,61

FONTE: Consultoria Inovador em Consultoria Atuarial e Gestão de Risco

5 PATRIMONIO LIQUIDO

Compreende o valor residual dos ativos depois de deduzidos todos os passivos.

Patrimônio Líquido		
Descrição	2016	2015
Resultado do Patrimônio líquido	323.107,10	-430.399,54
Total.....	323.107,10	-430.399,54

A redução dos compromissos do Plano, comparados aos valores das provisões previdenciárias de 31/12/2015, reflete aplicação da premissa na qual os servidores elegíveis à aposentadoria programada posterguem o requerimento do benefício por um prazo médio de três anos. Esta característica foi considerada para avaliações a partir de 31/12/2015. As informações sobre o estudo encontram-se no Relatório de Avaliação Atuarial referente ao resultado deste exercício.

Fonte: Consultoria: Arima Conceito Inovador em Consultoria Atuarial e Gestão de Risco.

DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

A Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP) evidenciará as alterações verificadas no patrimônio, resultantes ou independentes da execução orçamentária, e indicará o resultado patrimonial do exercício.

O resultado patrimonial do período é apurado pelo confronto entre as variações patrimoniais quantitativas aumentativas e diminutivas.

A DVP permite a análise das alterações dos elementos patrimoniais e do desempenho da administração pública

Variações Patrimoniais Quantitativas

Descrição	2016	2015
Variações Patrimoniais Aumentativas	810.231,29	466.249,05

Descrição	2016	2015
Variações Patrimoniais Diminutivas	56.724,65	1.823.625,28

Descrição	2016	2015 (DEFICIT)
Resultado Patrimonial - SUPERAVIT	753.506,64	(1.357.376,23)

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

A Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC) identificará:

- as fontes de geração dos fluxos de entrada de caixa;
- os itens de consumo de caixa durante o período das demonstrações contábeis; e
- o saldo do caixa na data das demonstrações contábeis.

Esta Demonstração permite a análise de capacidade da entidade gerar caixa e equivalentes de caixa e da utilização de recursos próprios e de terceiros em suas atividades.

Pode ser analisada, também, mediante comparação dos fluxos de caixa, gerados ou consumidos, com o resultado do período e com o total do passivo, permitindo identificar, por exemplo: a parcela dos recursos utilizada para pagamento da dívida e para investimentos, e a parcela da geração líquida de caixa atribuída às atividades operacionais.

O resultado da soma das atividades operacionais, de investimento e de financiamentos, apresentou saldo positivo de R\$ 1.498.418,90, correspondente a diferença entre os saldos iniciais e finais de caixa e equivalente de caixa do exercício em referência.

O resultado apresentado é R\$ 323.418,89 maior que o do exercício anterior, representando um aumento de 21,58% no período.

Cortês 30 de Dezembro de 2016.

Almir Melo Borba
Gestor Executivo

José Carlos Batista dos Santos
-Contador-



DECLARAÇÃO DE CONFORMIDADE COM A LEGISLAÇÃO E COM AS NORMA DE CONTABILIDADE APLICAVEIS

Declaramos, conforme determina Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP) – 6ª Edição, Parte V, tópico 8, a, iv, que o Fundo de Previdência do Município de Palmares, apresenta as Demonstrações Contábeis do período de 01 de janeiro de 2016 a 31 de dezembro de 2016, que a elaboração dos balanços do Município estão em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, dentro dos padrões estabelecidos na já citada norma, observadas todas as particularidades, descritas na respectivas notas explicativas.

Todos os registros contábeis do exercício de 2016, foram executados através de sistema informatizado, fornecido por Fiorilli Sociedade Civil Ltda, que tem atividade principal o desenvolvimento e locação de software, situada na Av. Marginal, 65, Distrito Industrial – Balsamo-SP, CEP 15.150-000, cuja ferramenta é adequado ao Plano de Contas Aplicado ao Setor Público.

Cortês 30 de Dezembro de 2016.

Almir Melo Borba
GESTOR EXECUTIVO

José Carlos Batista dos Santos
-Contador-